

Missão: Do verbo encarnado até os nossos dias

Pe. Gelson Luiz Mikuszka, C.Ss.R

1 Introdução

No sexto dia da criação Deus criou a pessoa humana. O homem e a mulher conheciam Deus, que passeava com eles no jardim (Gn 2,8). O ser humano criado de modo tão semelhante a Deus, veio dotado de liberdade, mas era também limitado e, por isso, em sua liberdade e limitação quis ser maior que Deus, e se distanciou de Deus. A tendência humana é aproximar-se de Deus, mas o ser humano nem sempre sabe como fazê-lo. Foi então que Deus criou um plano para a humanidade se aproximar Dele. Esse plano é pensado por Deus e, denominado de *Missio Dei*, mas quem o realiza é o ser humano, pois é ele quem precisa se aproximar de Deus de modo livre. Quem criou a missão de o ser humano se aproximar e aproximar o outro de Deus foi Deus. Deus auxilia o ser humano pela ação do Espírito Santo. Não somos detentores da missão, pois a missão não depende somente de nós, mas precisamos da força de Deus, que foi quem criou a missão. Nós somos instrumentos, que agimos pela força de Deus para aproximar os outros de Deus.

2 A Missio Dei

Esse plano original de Deus, que chamamos de *Missio Dei*, mostra o quanto Deus se desdobra no mundo para que o ser humano, livremente, se aproxime Dele. Vieram os profetas e todos os que falaram da importância de viver uma fé. Muitos pensaram que era só viver a lei de modo mais fundamentalista, ou criar seus próprios deuses, e já estariam próximos de Deus, ou salvos, mas não era isso. Até que, finalmente, Deus veio pessoalmente, e se encarnou pelo ventre de Maria. O apóstolo Paulo resume muito bem essa história na Carta aos Gálatas:

Quando, porém, chegou a plenitude do tempo, Deus enviou o seu Filho. Ele nasceu de uma mulher, submetido à Lei para resgatar aqueles que estavam submetidos à Lei, a fim de que fôssemos adotados como filhos. A prova de que vocês são filhos é o fato de que Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho que clama: Abba, Pai! Portanto, você já não é escravo, mas filho; e se é filho, é também herdeiro por vontade de Deus. No passado, quando vocês não conheciam a Deus, eram escravos de deuses, que na realidade não são deuses. Agora, porém, vocês conhecem a Deus, ou melhor, agora Deus conhece vocês. Então, como é que vocês querem voltar de novo àqueles elementos fracos e sem valor? Por que vocês querem novamente ficar escravos deles? Vocês observam cuidadosamente dias, meses, estações e anos! Receio que me cansei inutilmente por vocês (Gl 4,4-11).

Jesus, o próprio Deus encarnado no mundo, convida discípulos para que deixem de pescar peixes e passem a pescar homens, que significa aproximar as pessoas de Deus, e o batismo é um sinal disso. Portanto, participar da missão de Deus – *Missio Dei* – é participar do próprio agir de Deus no mundo. A missão é de Deus porque foi ele quem a concebeu, a planejou e a patrocina, mas para realizá-la, Deus age pelo seu Espírito no ser humano e, por isso, Jesus reuniu discípulos que foram preparados para agirem na força do Espírito Santo. Nossa participação nessa missão divina é juntar-se ao que Deus já está fazendo no mundo para aproximar o ser humano de Deus pela pessoa de Jesus Cristo.

3 A missão de Deus: Complexidade e simplicidade

Complexidade e simplicidade são dois elementos que estão em mútua relação quando se fala em *Missio Dei*.

3.1 A complexidade da Missão

A missão de Deus é complexa e simples, pois condiz em reunir todas as coisas na pessoa de Jesus Cristo. A carta aos Efésios ilustra isso: “reunir em Cristo todas as coisas, tanto as do céu quanto as da terra” (Ef 1,10). Santo Irineu insistiu nisso dizendo que no mundo existe um processo onde Deus vai se revelando na história e nas coisas, que ele chama de “economia da salvação”, isto é: tudo sai de Deus e tudo volta para Deus. Entretanto, o ser humano, por ser livre e limitado, se esquece

facilmente de Deus e, por isso, é preciso que pessoas recapitem constantemente sobre as coisas de Deus. Orígenes, um teólogo e filósofo cristão do século II, utilizou esse termo e Santo Tomás de Aquino o recuperou dizendo que tudo sai de Deus e tudo volta para Deus. Um teólogo alemão contemporâneo, chamado Karl Rahner, diz que a própria vida de Deus se faz presente na transformação da história, ou seja, Deus está no meio de nós e somente Ele dá sentido à existência humana. O Concílio Vaticano II (LG 2-4, DV 2-4, AG 204) recupera essa perspectiva ao dizer que a obra do Filho e do Espírito vem como missão do Pai para a salvação. A Teologia da Libertação amplia tal perspectiva histórica ao dizer que o mundo inteiro se transforma em Reino mediante a ação do Espírito Santo que age no homem e na mulher para que espelhem ao mundo o mistério divino.

Com isso, o primeiro ponto para entender a missão é buscar os sinais de Deus em tudo o que acontece na história e, desde a Palavra de Deus, buscar entender o melhor modo de auxiliar Deus ser conhecido para que o ser humano se aproxime Dele.

3.2 A simplicidade da Missão

A missão é de Deus e nós participamos dela pela ação do Espírito Santo. A nossa participação é o modo simples como Deus vai renovando o mundo e todas as coisas através de nós. Jesus ensinou que o melhor modo de fazer isso é ser discípulo e fazer discípulos (Mt 28,19-20). Ser discípulos é seguir Jesus, o próprio Deus. É dispor-se a aprender de Jesus a elaborar um relacionamento vivo e crescente com Deus Pai. O melhor modo de aprender isso é viver em comunidade, meditar e partilhar a palavra de modo individual e comunitário e se esforçar para viver o amor ao próximo o mais intensamente possível.

Fazer discípulos é auxiliar as pessoas a se encontrarem com Deus pela pessoa de Jesus Cristo e acolher em comunidade aqueles que decidirem seguir Jesus. Por isso, o papel da comunidade cristã é de crucial importância.

Conclusão

Pela *Missio Dei* a missão é uma atividade da Igreja, através de cada pessoa, ministério e comunidade cristã, mas sua fonte é Deus. A Igreja é missionária por sua própria natureza, pois ela se origina do Pai que envia o Filho e que concede o Espírito Santo. Existe Igreja porque, antes de tudo, existe a missão, que é a *Missio Dei*, e não vice-versa.

Referências

IGREJA CATÓLICA Papa (1963-1978 : Paulo VI). **Exortação apostólica Evangelii nuntiandi do Sumo Pontífice Paulo VI ao episcopado, ao clero, aos fiéis de toa da Igreja sobre a evangelização no mundo contemporâneo.** São Paulo: Paulinas, 1999.

ZWETSCH, Roberto E. **Missão como com-paixão:** por uma teologia da missão em perspectiva latino-americana. São Leopoldo: Sinodal; Quito: CLAI, 2008.